

Arquitetura do Possível

Uma experiência de Projeto Participativo envolvendo uma pessoa com deficiência visual

Orientadora: Gleice de Azambuja Elali

Ana Thereza Faria de Medeiros

Esse TFG trata de um projeto de reforma residencial participativo envolvendo uma pessoa com deficiência visual, examinando as relações existentes entre o usuário e o projetista, inseridas em um processo projetual que tem como proposta facilitar a comunicação/entendimento da proposta pelo morador por meio de sistemas de representação facilitadores: os modelos tridimensionais.

A experiência com o uso de instrumentos táteis mostrou facilitar a compreensão do espaço pela pessoa com deficiência visual, dando a ela a possibilidade de entendimento da proposta arquitetônica, e de participar da tomada de decisões durante o processo projetual.



Elaboração de uma planta baixa tátil, em escala 1:50, correspondendo à situação atual da casa, o que possibilitou uma primeira aproximação do PD com o objeto da proposta.

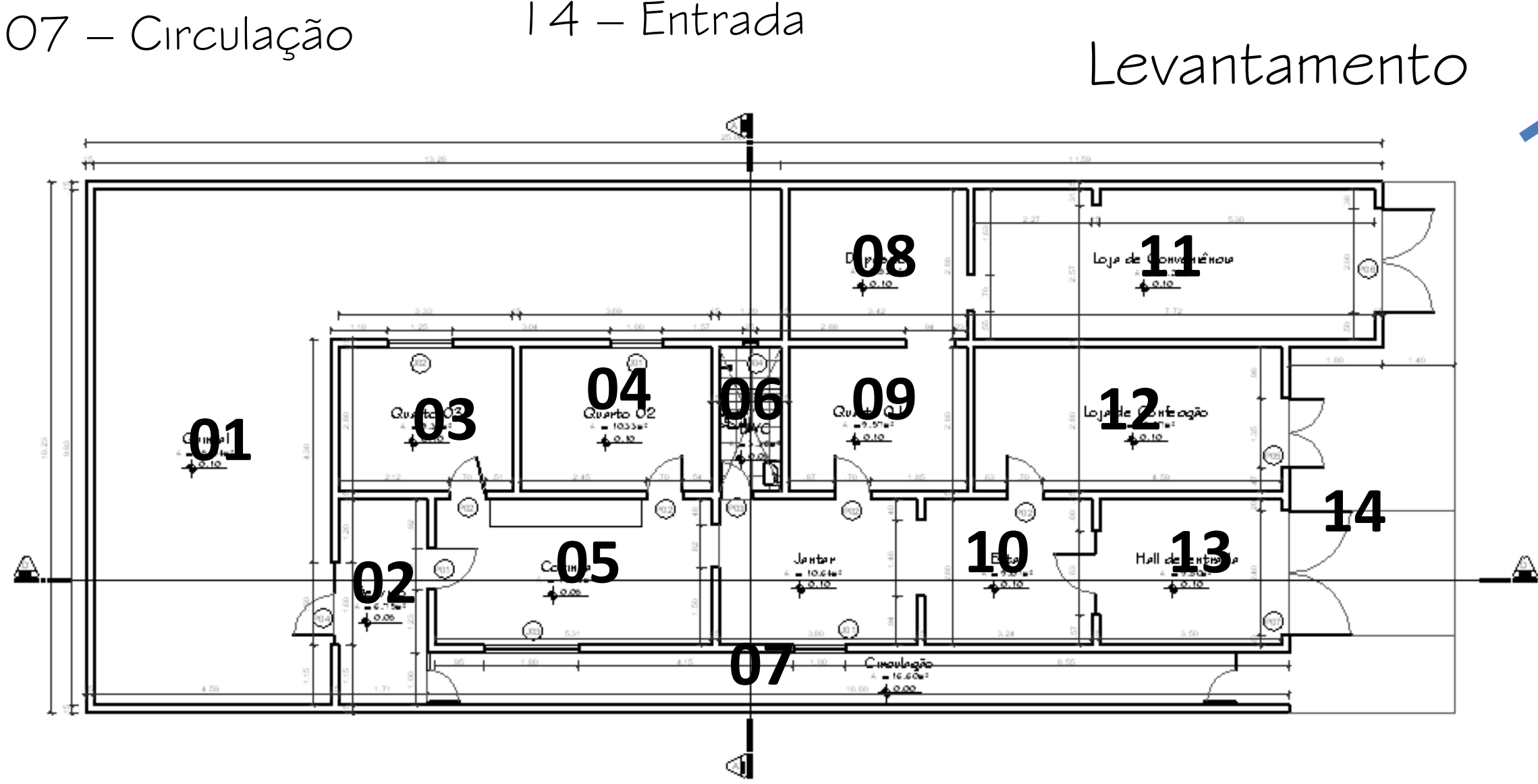
Fases do entendimento da Proposta de Reforma

Entendimento dos móveis propostos. nesse caso foi preciso fazer uma maquete em escala maior (1:20), e levantar as paredes, como recurso para ampliar a noção de volume, e permitir a discussão de altura e detalhes. Nessa fase foi acrescentada a figura humana, inspirada nas medidas antropométricas do participante, visando possibilitar a compreensão da relação (proporcionalidade) da pessoa com o ambiente proposto



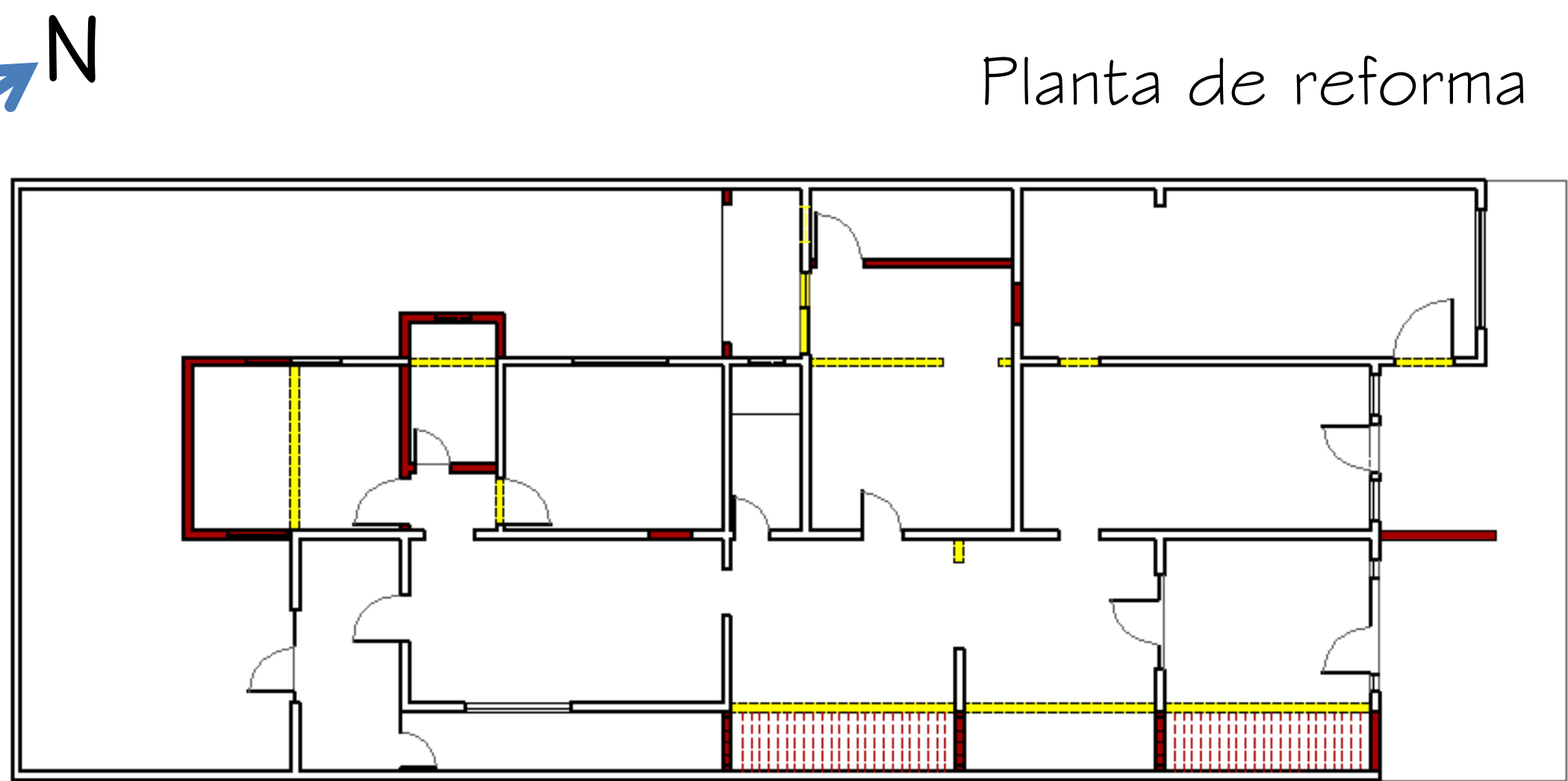
LEGENDA

- | | |
|----------------------|------------------------|
| 01 – Quintal | 08 – Depósito |
| 02 – Área de Serviço | 09 – Quarto filho |
| 03 – Quarto casal | 10 – Sala Estar/Jantar |
| 04 – Quarto filha | 11 – Loja Conveniência |
| 05 – Cozinha | 12 – Loja Confeção |
| 06 – Banheiro | 13 – Hall de entrada |
| 07 – Circulação | 14 – Entrada |



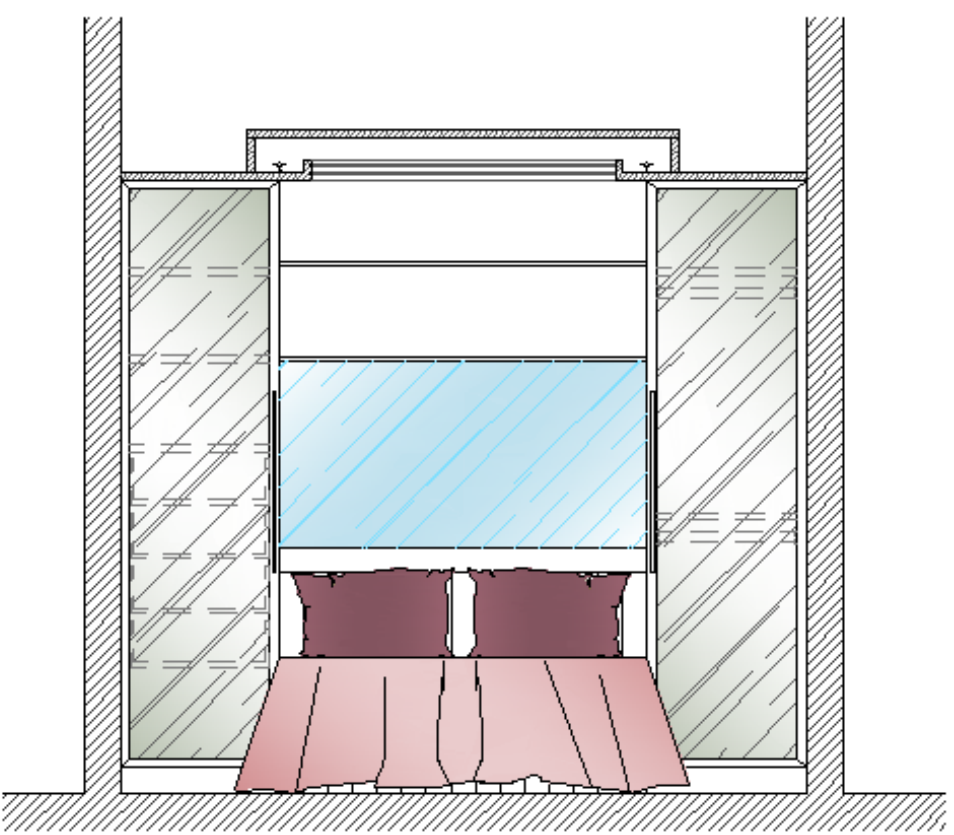
Legenda:

- A construir
- A demolir



O quarto do casal foi adaptado para acomodar, além da cama, um armário para acomodar roupas pessoais e de cama/mesa/banho, guardadas de forma organizada, facilitando a sua procura. O armário dispõe de cabideiros, para a organização de calças, camisas e vestidos, além de gavetas para guardar peças íntimas e roupas que não podem ser penduradas. Também foram colocadas prateleiras, além de espaço reservado aos calçados na parte inferior.

Quarto casal



A disposição dos móveis foi idealizada para que a passagem, tanto para o banheiro como para a área externa fossem o mais livre possível. Partindo desse princípio, estão dispostos a cama, seguida de uma área para estudo, tanto desejada por ele, com prateleiras para guardar os seus livros e onde possa se concentrar. O computador também recebeu lugar nesse mobiliário, que ganhou novos compartimentos que possibilitassem uma melhor organização dos materiais didáticos.

Suíte



Planta Reformada – Indicação dos ambientes



LEGENDA

- 01 – Quintal
- 02 – Quarto Casal
- 03 – Área de Serviço
- 04 – Banheiro 1
- 05 – Quarto filha
- 06 – Cozinha
- 07 – Horta
- 08 – Banheiro 2
- 09 – Suíte filho
- 10 – Sala Estar/Jantar
- 11 – Loja Conveniência
- 12 – Loja Confeção
- 13 – Hall de entrada
- 14 – Entrada Setor de Comércio
- 15 – Entrada residencial

Cozinha

A cozinha foi adaptada às necessidades expostas pelos moradores. A pia, que antes se encontrava deslocada e distante do fogão e da geladeira, aproximou-se de ambos e recebeu uma área de cocção, além de armário embaixo, onde ficará o bujão de gás e poderão ser guardados utensílios como panelas e depósitos.



A parede atrás da pia recebeu revestimento de pastilhas de vidro, em várias tonalidades de verde, mescladas, que contrasta com os móveis brancos.

Sala de Estar/Jantar



Utilização de uma estante próxima à parede, na qual serão colocados o som e a televisão. A sua divisão foi feita de tal forma que, além desses aparelhos, ela pudesse acomodar o aparelho de DVD, além de prateleiras para expor os objetos hoje colocados sobre uma estante existente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

NATAL, DEZEMBRO DE 2010